

INDICADOR CULTURAL NA AMAZÔNIA EM FORMA DE RESGATE LENDÁRIO SOBRE A ORIGEM DO NOME DO AÇAÍ

Arlen Patrick Tapajós De Sousa Tapuia¹
Kaio Ramon de Sousa Magalhães²
Alessandro Pereira de Vasconcelos³
Lucieta Guerreiro Martorano⁴
arlentapajos51@gmail.com

A Amazônia é rica em lendas, contos e saberes milenares onde a flora e a fauna passeiam pelo imaginário dos povos que vivem na região. Essas lendas como a curupira, o boto, o boi e o matinta pereira estão presentes nas rodadas de conversas. Algumas passaram a fazer parte do folclore de populações amazônicas e, outras já estão consolidadas como atrações turísticas como no çairé em Alter do Chão as danças dos botos tucuxi e o cor-de-rosa, em Santarém, no estado do Pará e, em Parintins, no estado do Amazonas o festival dos bois Garantidos e Caprichoso. Objetivo neste trabalho foi apresentar a lenda do açazeiro como resgate cultural em populações tradicionais, no oeste do estado do Pará. Segundo a lenda, houve uma época de escassez de alimentos na aldeia e o cacique ordenou a redução da população sacrificando os bebês ao nascer. A filha do cacique que se chamava laçá engravidou, mas a ordem teve que ser cumprida. laçá desesperada passava os dias chorando no túmulo de sua filhinha. Um dia, ao chegar naquele local laçá teve uma visão como se fosse a sua filha e correu para abraçá-la, mas imediatamente percebeu que era apenas uma linda planta. A tristeza foi tanta que laçá chorou até falecer abraçada naquele caule reto com as folhas abertas na parte superior, formando uma espécie de um guarda-sol. Passado o período chuvoso o cacique percebeu que a planta estava cheia de lindos e pequenos frutos. A bebida saciou a fome do seu povo e a batizou como Açaí que representa o nome de sua filha lendo de trás para frente.

Palavras-chave: lendas, Amazônia, açaí.

Órgão financiador: O primeiro autor é bolsista do Projeto Inovatec_Açaí financiado pela The Nature Conservancy. O segundo é Bolsista PIBIC CNPq/Embrapa/Projeto AçaíZon. O terceiro também é bolsista Projeto Inovatec_Açaí e a quarta autora conta com apoio de fomento à pesquisa do IdeflorBio e Embrapa, no desenvolvimento do Projeto Assazone e Inovatec_Açaí.

¹Discente, Bacharelado em Ciências Agrárias, Universidade Federal do Oeste do Pará

²Discente, Bacharelado em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Oeste do Pará

³Discente, Bacharelado em Agronomia, Universidade Federal do Oeste do Pará

⁴EMBRAPA Amazônia Oriental – NAPT Médio Amazonas, Santarém, Pará, Brasil